

IAOD da Deputada Wong Kit Cheng em 28.10.2025

Concretizar o espírito da 4.^a Sessão Plenária do 20.º Comité Central do Partido Comunista da China, acelerar o desenvolvimento integral das mulheres e aproveitar as suas novas contribuições para a nova jornada do desenvolvimento do País

Há dias, a 4.^a Sessão Plenária do 20.º Comité Central do Partido Comunista da China concluiu-se com sucesso. Na reunião, foram analisadas e aprovadas as propostas para o 15.º Plano Quinquenal, estabelecendo o desenvolvimento de alta qualidade como a principal prioridade e definindo objectivos-chave, tais como alavancar a inovação tecnológica para liderar a construção de um sistema industrial moderno. Isto traçou um novo plano para o desenvolvimento do País nos próximos cinco anos. Ao entrarmos no período do 15.º Plano Quinquenal, Macau, como a pérola na palma da mão da Pátria, está pronta para abraçar novas oportunidades sem precedentes sob a salvaguarda institucional do princípio “Um país, dois sistemas”. Por conseguinte, Macau deve alinhar-se precisamente com as estratégias nacionais, planear de forma abrangente o seu 3.º Plano Quinquenal, concentrar-se na promoção da diversificação adequada da sua economia, construir activamente “um centro, uma plataforma e uma base” e demonstrar maiores contribuições no âmbito do avanço abrangente do País rumo a um desenvolvimento de alta qualidade.

As mulheres são as principais criadoras, impulsionadoras e continuadoras da civilização humana, e a prosperidade e a estabilidade a longo prazo de Macau dependem da participação das mulheres. A “Conferência Mundial sobre a Mulher” foi realizada com sucesso em Pequim, sob o tema “Destino Comum: Acelerar o Novo Processo de Desenvolvimento Pleno das Mulheres”. Nesta, o Presidente Xi Jinping proferiu um importante discurso, apresentou, sistematicamente, os resultados históricos alcançados na causa das mulheres na China, e destacou a sabedoria e a força extraordinária das mulheres nas áreas do desenvolvimento económico, da governação social e da inovação científica e tecnológica, entre outras.

O próximo ano marca o início do 15.º Plano Quinquenal do País e do 3.º Plano Quinquenal de Macau. Assim, na minha opinião, os diversos sectores sociais devem implementar o espírito da 24.^a Sessão Plenária do Comité Central do Partido Comunista da China e o consenso alcançado na Reunião Global dos Líderes sobre Mulheres (The Global Leaders’ Meeting on Women), agarrando as oportunidades de transformação económica do País. A cooperação regional, o desenvolvimento industrial e a formação de talentos, entre outros, serão necessários para que Macau possa contribuir também para a modernização da China. Assim, apresento as três sugestões seguintes:

Primeira, aprofundar a articulação com o planeamento nacional e criar uma nova configuração de desenvolvimento de Macau e Hengqin. Devemos empenharmo-nos na promoção da construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, acelerando o desenvolvimento aglomerado das “quatro novas indústrias”. É necessário estimular ainda mais o entusiasmo, a iniciativa e a criatividade de toda a população de Macau, e continuar a promover a melhoria da sua vida social e a integração aprofundada dos serviços públicos entre os dois lados da fronteira, para transformar verdadeiramente a estratégia de desenvolvimento regional do País numa melhoria da

economia e do bem-estar da população de Macau, aumentando o seu sentimento de felicidade e de realização. Ao mesmo tempo, é necessário promover a consolidação e a elevação do actual sector integrado de turismo e lazer de Macau, e aprofundar a sinergia entre as indústrias das duas regiões, reforçar a promoção da investigação e do desenvolvimento da medicina tradicional chinesa, a tecnologia de ponta, o sistema financeiro com características próprias, e as convenções e exposições e o comércio, entre outras indústrias emergentes. Através do modelo “Macau+Hengqin”, deve-se construir um sistema industrial moderno e resiliente, concretizar a integração em vários níveis da economia e da vida da população das duas regiões, e promover o desenvolvimento de alta qualidade da integração Macau-Hengqin.

Segunda, reforçar o apoio aos quadros qualificados e promover um novo avanço na diversificação industrial. Aperfeiçoar o sistema integrado de “introdução, formação, uso e retenção” que combina a introdução de quadros qualificados internacionais com a formação de jovens locais que amam a Pátria e Macau, desenvolvendo o papel orientador dos quadros qualificados internacionais de alto nível na construção industrial e na formação de talentos, e incentivar os jovens e as mulheres a entrarem no Interior da China e na Grande Baía, e ainda formar talentos com sentimentos patrióticos e ligados ao desenvolvimento regional, construção de indústrias, participação social, etc., formando assim quadros qualificados de alta qualidade a nível internacional. Ao mesmo tempo, aproveitando a orientação estratégica da autodeterminação e autofortalecimento da ciência e tecnologia, aprofundando a inovação colaborativa e a transformação dos resultados da indústria-academia-investigação, desenvolvendo as vantagens da investigação científica dos quatro Laboratórios de Referência do Estado de Macau, reforçando a cooperação entre escolas e empresas, formar sinergias na transformação e aplicação dos resultados, a fim de fornecer apoio intelectual e força motriz para o desenvolvimento de alta qualidade do País e de Macau.

Terceira, otimizar o ambiente de desenvolvimento para promover um novo desenvolvimento da causa das mulheres. Há que responder activamente ao espírito da “Reunião Global dos Líderes sobre Mulheres”, assegurando ainda mais o direito destas à educação, ao emprego, ao desenvolvimento da carreira, à participação política, etc., criando um ambiente mais inclusivo e amigável para o crescimento e desenvolvimento das mulheres, e estimulando a sua força e sabedoria, para as mulheres de Macau desempenharem melhor o seu papel de “sustentar metade do céu” na promoção da modernização chinesa. Mais, importa reforçar o apoio às organizações de mulheres e jovens e aproveitar bem o *status* consultivo para organizações não governamentais junto do Conselho Económico e Social das Nações Unidas, construindo uma plataforma para os jovens e um palco para as mulheres, desempenhando bem o importante papel de Macau como janela para a abertura de alto nível ao exterior e no âmbito da diplomacia civil.